

ANÁLISE DA CULTURA DO FEIJÃO EM SERGIPE 2025



SUMÁRIO

	Pág.
1. Introdução	4
2. Produção nacional de feijão 2023/2025	4
3. Produção municipal de feijão – Sergipe 2018/2023	6
3.1.Quantidade produzida.....	6
3.2.Valor da produção	7
3.3.Área plantada	10
3.4.Área colhida	11
3.5.Rendimento médio	12
4. Produtores assistidos pela EMDAGRO	14
5. Referências Bibliográficas	15

1. INTRODUÇÃO

O feijão é um alimento essencial na dieta dos brasileiros, sendo um dos principais itens consumidos em diversas regiões do país. Sua relevância vai além da mesa, desempenhando um papel importante no âmbito social para a população brasileira. Embora Sergipe não esteja entre os maiores produtores de feijão do país, o cultivo é relevante para a agricultura familiar e a economia local.

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma análise detalhada sobre a produção de feijão no estado de Sergipe no período de 2018 a 2024, abordando aspectos relacionados ao cultivo. Por meio de dados coletados de fontes oficiais (EMDAGRO, IBGE e CONAB), pretende-se oferecer uma visão abrangente sobre o cenário atual da produção de feijão, destacando os principais tipos cultivados, os métodos adotados pelos agricultores e as perspectivas futuras para o setor.

2. PRODUÇÃO NACIONAL DE FEIJÃO – 2023-2025

Em 2023, a produção de feijão no país foi estimada em 2,9 milhões de toneladas, representando um aumento de 8% em relação ao ano anterior (IBGE, 2024). As regiões que mais se destacaram na produção de feijão foram a Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com ênfase para estados como Paraná (686477 toneladas), Minas Gerais (578804), Goiás (356020), Mato Grosso (294014) e São Paulo (218240). O cultivo dessa leguminosa no Brasil é realizado em três tipos de exploração (safras), conforme calendários agrícolas específicos, enquadrando-se o estado de Sergipe na 2ª Safra ou Safra da Seca, semeado entre os meses de fevereiro a abril.

O estado de Sergipe ocupa a 23ª posição no ranking da produção de feijão do país, com uma produção de 1738 mil toneladas na safra 2023/2024 (IBGE, 2024). Sendo este grão cultivado em vários municípios do Estado com diversos níveis tecnológicos de produção e diferentes condições climáticas e características de solo.

Segundo dados da CONAB (2025) relativos ao ano-safra 2023/2024, 56,8% da safra nacional de feijão total foi do tipo cores, 21,9% do tipo preto e 21,3% do tipo caupi.

No estado de Sergipe há a predominância do plantio de feijão tipo cores (constituído de

grãos da mesma coloração, admitindo-se, no máximo, 3% de mistura de outras classes e de 10% de mistura de outras cultivares da classe cores, desde que apresente cores contrastantes ou tamanhos diferentes).

Para o ano agrícola de 2025 há estimativas que a safra total de feijão no país atingirá 3.437.059 toneladas (IBGE, 2025) e o estado de Sergipe produzirá 1.485 toneladas do grão.

Tabela 01 – Estados Produtores de feijão em quantidade produzida (toneladas) - Brasil - 2023.

Nº	ESTADO	TONELADAS
1	PARANÁ	686477
2	MINAS GERAIS	578804
3	GOIÁS	356020
4	MATO GROSSO	294014
5	SÃO PAULO	218240
6	BAHIA	174572
7	SANTA CATARINA	109530
8	TOCANTINS	77370
9	RIO GRANDE DO SUL	70643
10	CEARÁ	68044
11	PERNAMBUCO	48173
12	PIAUÍ	44517
13	DISTRITO FEDERAL	44247
14	MARANHÃO	26474
15	PARÁ	20479
16	MATO GROSSO DO SUL	17856
17	PARAÍBA	16544
18	ALAGOAS	13624
19	RIO GRANDE DO NORTE	10894
20	ESPÍRITO SANTO	10482
21	ACRE	2896
22	RONDÔNIA	2445
23	SERGIPE	1738
24	RIO DE JANEIRO	1596
25	RORAIMA	1453
26	AMAPÁ	963
27	AMAZONAS	948
TOTAL		2.899.043

Fonte: IBGE (2024), Produção Agrícola Municipal (PAM).

Tabela 2 – Brasil: Feijão Total – Safra 2023/2024 – Produção estimada e tipo (%)

SAFRAS/TIPO	PRODUÇÃO (mil Toneladas)	% POR TIPO
1ª Safra	942,3	
cores	571,4	60,6
preto	186,1	19,7
caupi	184,9	19,6
2ª Safra	1.512,2	
cores	530,8	35,1
preto	508,4	33,6
caupi	472,8	31,2
3ª Safra	795,1	
cores	743,3	93,5
preto	17,8	2,2
caupi	34,1	4,3
Feijão Total	3.249,6	
cores	1.845,5	56,8
preto	712,3	21,9
caupi	691,8	21,3

Fonte: CONAB (2024)

3. PRODUÇÃO MUNICIPAL DE FEIJÃO – SERGIPE 2018/2023

3.1. QUANTIDADE PRODUZIDA

A produção de feijão nos principais municípios sergipanos apresentados na Tabela 03, permite inferir que ocorreram grandes variações nesse quantitativo ao longo do referido sexênio, especialmente com queda drástica em 2021 e uma recuperação significativa nos dois últimos anos (2022-2023). O município de Poço Redondo se destaca como o maior produtor do grão no estado, superando áreas tradicionais de cultivo, como Poço Verde e Lagarto. Outro ponto relevante a observar é o deslocamento da área de cultivo tradicional do feijão para áreas com melhor distribuição do índice pluviométrico, como Neópolis e Pacatuba.

Tabela 03 – Principais municípios produtores de feijão em quantidade produzida (toneladas) - Estado de Sergipe - 2018 a 2023.

Nº	Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	Poço Redondo	630	372	360	140	207	200
2	Canindé do São Francisco	126	136	186	140	186	181
3	Neópolis	153	165	177	155	169	166
4	Pacatuba	145	137	139	110	136	134
5	Poço Verde	60	1.440	800	44	154	88
6	Aquidabã	90	85	85	79	82	84
7	Simão Dias	20	96	120	34	120	72
8	Ribeirópolis	67	76	120	17	60	70
9	Tobias Barreto	64	120	240	40	108	67
10	Lagarto	-	72	18	21	-	60
11	Itabaianinha	83	112	104	98	82	57
12	Porto da Folha	-	22	36	31	39	56
13	Japoatã	57	61	57	55	55	55
14	Nossa Senhora da Glória	-	18	50	24	43	50
TOTAL MUNICÍPIOS (A)		1495	2912	2492	988	1441	1340
TOTAL ESTADO (B)		1927	3836	3776	1828	2192	1738
A/B %		77,58	75,91	66,0	54,05	65,74	77,10

Fonte: IBGE (2024), Produção Agrícola Municipal (PAM).

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO “-”sem dados disponíveis

3.2 Valor da produção

A tabela 04 apresenta o valor da produção de feijão (em mil Reais) por município no estado de Sergipe em 2023. Os municípios que se destacaram pelo maior valor da produção (R\$) de feijão em Sergipe: **Neópolis**: R\$ 871 mil (11,4% do total estadual). **Canindé do São Francisco**: R\$ 729 mil (9,5% do total estadual) e **Poço Redondo**: R\$ 806 mil (10,6% do total estadual).

Tabela 04 – Municípios produtores de feijão em valor da produção (Mil Reais) - Estado de Sergipe – 2023.

Nº	MUNICÍPIO	VALOR
1	AMPARO DO SAO FRANCISCO	10
2	AQUIDABÃ	416
3	ARACAJU	-
4	ARAUÁ	8
5	AREIA BRANCA	72
6	BARRA DOS COQUEIROS	5
7	BOQUIM	72
8	BREJO GRANDE	5
9	CAMPO DO BRITO	80
10	CANHOPA	84
11	CANINDE DO SÃO FRANCISCO	729
12	CAPELA	16
13	CARIRA	-
14	CARMOPOLIS	17
15	CEDRO DE SÃO JOÃO	10
16	CRISTINÁPOLIS	46
17	CUMBE	16
18	DIVINA PASTORA	12
19	ESTÂNCIA	12
20	FEIRA NOVA	-
21	FREI PAULO	-
22	GARARU	148
23	GENERAL MAYNARD	12
24	GRACHO CARDOSO	16
25	ILHA DAS FLORES	10
26	INDIAROBA	15
27	ITABAIANA	-
28	ITABAIANINHA	228
29	ITABI	8
30	ITAPORANGA D´AJUDA	20
31	JAPARATUBA	46
32	JAPOATÃ	275
33	LAGARTO	240
34	LARANJEIRAS	12
35	MACAMBIRA	-
36	MALHADA DOS BOIS	30
37	MALHADOR	-
38	MARUIM	4
39	MOITA BONITA	-
40	MONTE ALEGRE	128
41	MURIBECA	65

42	NEÓPOLIS	871
43	NOSSA SENHORA DE LOURDES	8
44	NOSSA SENHORA APARECIDA	92
45	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	200
46	NOSSA SENHORA DAS DORES	40
47	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	8
48	PACATUBA	675
49	PEDRA MOLE	-
50	PEDRINHAS	8
51	PINHÃO	-
52	PIRAMBU	40
53	POÇO REDONDO	806
54	POÇO VERDE	365
55	PORTO DA FOLHA	223
56	PRÓPRIÁ	40
57	RIACHÃO DO DANTAS	56
58	RIACHUELO	28
59	RIBEIROPOLIS	280
60	ROSÁRIO DO CATETE	7
61	SALGADO	48
62	SANTA LUZIA DO ITANHY	8
63	SANTA ROSA DE LIMA	10
64	SANTANA DO SAO FRANCISCO	20
65	SANTO AMARO DAS BROTAS	10
66	SÃO CRISTÓVÃO	60
67	SÃO DOMINGOS	72
68	SÃO FRANCISCO	60
69	SÃO MIGUEL DO ALEIXO	-
70	SIMÃO DIAS	432
71	SIRIRI	-
72	TELHA	10
73	TOBIAS BARRETO	268
74	TOMAR DO GERU	23
75	UMBAÚBA	4
	TOTAL	7.636

FONTE: IBGE (2024) - Produção Agrícola Municipal - PAM.

3.3 Área Plantada

Na Tabela 05 são apresentados os dados relativos aos principais municípios Sergipanos em área plantada. A participação desses municípios (A) em relação à área total plantada no estado (B) variou entre 59,36% (em 2021) e 84,17% (em 2018), com um aumento para 72,46% em 2023, indicando uma recuperação nas áreas plantadas dessas localidades. No entanto, vale destacar que a participação dos municípios produtores mais relevantes mostrou uma diminuição gradual em 2021, quando a área plantada caiu para 59,36%, mas houve uma leve recuperação nos anos subsequentes.

O município de Poço Redondo se manteve como um dos maiores produtores, com uma área plantada estável de 300 hectares desde 2021, após uma leve diminuição nos anos anteriores. Isso reflete uma tendência de estabilidade na produção de feijão neste município, que continua a desempenhar um papel fundamental na produção do estado.

Em contraponto, o município de Poço Verde, que historicamente teve uma grande área plantada, experimentou uma queda drástica a partir de 2020, passando de 3000 hectares para 400 hectares em 2021 e mantendo-se em torno de 250 hectares em 2023. A redução acentuada em 2021 indica um possível impacto de fatores climáticos adversos ou substituição do cultivo do feijão por outras culturas.

Observa-se uma redução geral na área plantada de feijão nos municípios sergipanos, com uma queda significativa em 2021 (de 4220 hectares em 2020 para 2505 hectares). Essa redução pode estar relacionada a fatores como seca, crise da pandemia da COVID-19, baixa rentabilidade econômica da cultura, escassez de mão-de-obra, mudanças nas práticas agrícolas, entre outros. A recuperação observada nos anos subsequentes (2022 e 2023), quando a área plantada totalizou 2298 hectares e 2268 hectares, reflete um esforço de adaptação e resiliência dos produtores, mas a área plantada ainda não retornou aos níveis de 2019 e 2018.

Tabela 05 – Principais municípios produtores de feijão em área plantada (ha), Estado de Sergipe - 2018 a 2023

Nº	Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	Poço Redondo	450	400	400	300	300	300
2	Pacatuba	300	280	285	220	280	275
3	Poço Verde	3000	2000	1500	400	400	250
4	Neópolis	230	245	245	245	245	246
5	Canindé do São Francisco	120	190	310	295	210	210
6	Tobias Barreto	640	400	400	200	150	200
7	Aquidabã	150	140	140	130	135	138
8	Porto da Folha	100	110	110	110	110	110
9	Japoatã	110	120	110	105	105	105
10	Lagarto	-	100	20	100	-	100
11	Ribeirópolis	90	70	100	100	83	100
12	Nossa Senhora da Glória	100	100	100	100	100	100
13	Simão Dias	80	80	100	100	100	80
14	Itabaianinha	110	100	100	100	80	54
TOTAL MUNICÍPIOS (A)		5480	4335	3920	2505	2298	2268
TOTAL ESTADO (B)		6511	5959	5810	4220	3630	3130
A/B %		84,17	72,75	67,47	59,36	63,31	72,46

Fonte: IBGE (2024), Produção Agrícola Municipal (PAM).

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO “-” sem dados disponíveis

3.3 Área colhida

Os dados apresentados na Tabela 06, permite analisar as informações da área colhida de feijão nos principais municípios produtores de Sergipe de 2018 a 2023, revelando flutuações significativas na produção ao longo do período. De modo geral, observou-se uma queda na área colhida ocorrida em 2021, com uma diminuição de 3575 hectares para 2000 hectares nos municípios listados. Esse fato sugere uma possível combinação de fatores como seca, custos elevados de produção ou problemas de mercado que afetaram a decisão dos produtores em manter ou expandir a área plantada e colhida.

O município de Poço Redondo, um dos maiores produtores do grão, representou uma redução na área colhida em 2021 (200 hectares), mas manteve-se em 300 hectares de 2022 a 2023. A leve recuperação após 2021 sugere que o município conseguiu superar desafios que afetaram a produção naquele ano.

De modo geral, observou-se que o ano de 2023 mostrou uma recuperação considerável, com a participação dos municípios principais voltando a níveis próximos aos patamares de 2018.

Realizando uma análise comparativa dos dados apresentados nas informações da área plantada/área colhida, observa-se que os valores dos dois quadros seguem uma tendência semelhante, no entanto, a recuperação da área plantada e colhida em 2023 é mais significativa na área colhida, com a participação voltando a níveis próximos de 2018. Esse comportamento sugere que, embora a área plantada tenha sido reduzida, o deslocamento das áreas tradicionais de cultivo para outras áreas pode ter contribuído com o aumento, resultando em uma recuperação na área colhida.

Tabela 06 – Principais municípios produtores de feijão em área colhida (ha) - Estado de Sergipe - 2018 a 2023.

Nº	Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	Poço Redondo	350	360	400	200	300	300
2	Pacatuba	300	280	285	220	280	275
3	Neópolis	230	245	245	245	245	246
4	Poço Verde	300	1200	1000	220	220	220
5	Canindé do São Francisco	70	160	310	190	210	210
6	Tobias Barreto	320	300	400	200	150	200
7	Aquidabã	150	140	140	130	135	138
8	Porto da Folha	-	90	110	110	110	110
9	Japoatã	110	120	110	105	105	105
10	Lagarto	-	100	20	50	-	100
11	Ribeirópolis	56	63	100	70	83	100
12	Nossa Senhora da Glória	-	60	100	80	100	100
13	Simão Dias	40	80	100	80	100	80
14	Itabaianinha	110	100	100	100	80	54
TOTAL MUNICÍPIOS (A)		2036	3298	3420	2000	2118	2238
TOTAL ESTADO (B)		2738	4768	5310	3575	3409	3059
A/B %		74,36	69,17	64,41	55,94	62,13	73,16

Fonte: IBGE (2024), Produção Agrícola Municipal (PAM).

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO “-” sem dados disponíveis

3.4. RENDIMENTO MÉDIO

O rendimento médio dos principais municípios Sergipanos apresentou uma variação significativa ao longo dos anos (Tabela 7). Em 2021 houve uma redução geral nos rendimentos municipais, sendo que após este ano, alguns municípios mostraram uma recuperação, enquanto outros enfrentaram quedas persistentes. Em 2022, houve uma recuperação parcial, embora o valor de 2023 tenha caído novamente.

Em 2023, o município de Itabaianinha se destacou com o maior rendimento médio da cultura com 1056 kg/ha de feijão, possuindo quase o dobro do rendimento estadual do grão.

A análise de cada município revela que fatores adversos, como seca, pragas e/ou doenças podem ter sido determinantes para a redução do rendimento em 2021, mas há uma tendência de recuperação em alguns casos, embora o rendimento geral de 2023 ainda seja inferior ao de 2019.

Tabela 07 – Evolução do rendimento médio (kg/ha) nos municípios produtores de feijão - Estado de Sergipe - 2018 a 2023

Nº	Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	Itabaianinha	755	1120	1040	980	1025	1056
2	Simão Dias	500	1200	1200	425	1200	900
3	Canindé do São Francisco	1800	850	600	737	886	862
4	Ribeirópolis	1196	1206	1200	243	723	700
5	Neópolis	665	673	722	633	690	675
6	Poço Redondo	1800	1033	900	700	690	667
7	Aquidabã	600	607	607	608	607	609
8	Lagarto	-	720	900	420	-	600
9	Japoatã	518	508	518	524	524	524
10	Porto da Folha	-	244	327	282	355	509
11	Nossa Senhora da Glória	-	300	500	300	430	500
12	Pacatuba	483	489	488	500	486	487
13	Poço Verde	200	1200	800	200	700	400
14	Tobias Barreto	200	400	600	200	720	335
MÉDIA ESTADO (B)		704	805	711	511	643	568

Fonte: IBGE (2024), Produção Agrícola Municipal (PAM).

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO “-” sem dados disponíveis

4. Produtores Assistidos pela EMDAGRO

A tabela 08 apresenta os dados sobre o número de produtores de feijão assistidos pela Emdagro nos anos de 2023 e 2024, juntamente com a área total cultivada pelos mesmos. Os agricultores cultivam esta leguminosa no sistema solteiro ou consorciado com outras culturas (milho, mandioca). A análise dos dados mostra um cenário positivo de crescimento na produção de feijão assistida pela Emdagro, tanto em termos de número de produtores quanto da área cultivada.

Observa-se que houve um aumento de 14 produtores de 2023 para 2024 (um crescimento de aproximadamente 7,14%). A área cultivada passou de 135,64 ha em 2023 para 184,5 ha em 2024, o que representa um aumento de 48,86 hectares, ou aproximadamente 36,05%. Esse aumento pode ser um reflexo de um incentivo à expansão da área de cultivo de feijão, maior adesão a programas de assistência técnica, ou outros fatores que motivaram mais produtores a buscar o auxílio da assistência técnica da Emdagro.

Tabela 08 – Registros de produtores da cultura do feijão Assistidos pela Emdagro – 2023/2024

2023		2024	
Quantidade de Produtores	Área	Quantidade de Produtores	Área
196	135,64	210	184,5

Fonte: Sistema de Gestão de Atividades – SIGA/Emdagro (2024)

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção Agrícola Municipal (PAM), 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/pesquisa/14/10193?tipo=ranking&indicador=10287>. Acesso em: fev.2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola– LSPA. . 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: fev.2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola– LSPA. . 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>. Acesso em: fev.2025.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Informações Agropecuárias – Acompanhamento da Safra Brasileira. 2025. Disponível: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>. Acesso em: fev.2025.

SIGA/EMDAGRO. Sistema de Gestão de Atividades. 2024. Disponível: <https://sig.emdagro.se.gov.br/>. Acesso em: fev.2025.